



H348

### **ANÁLISE DO DISCURSO DO SEDUTOR**

Lucas Kiyoharu Sanches Oda (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Jonas de Araújo Romualdo (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

Os discursos sedutores podem ser analisados através de duas teorias fundamentais: da Análise do Discurso francesa (AD) – na qual o sujeito é assujeitado e seus discursos reproduzem pré-construídos de uma formação discursiva; ou da Retórica – em que o sujeito é a fonte dos sentidos de seu discurso. No entanto, apesar de dicotômicas, essas teorias convivem em diversas análises atuais da AD, mesmo quando contrariam suas bases teóricas. Alguns teóricos da AD admitem um indivíduo moderno, ao mesmo tempo em que sustentam a existência de um sujeito assujeitado. Nos discursos sedutores, a questão do sujeito coloca-se como fundamental para a análise, pois é o sujeito, assujeitado ou fonte de sentido, que tenta seduzir, que produz discursos. Fez-se necessária então a discussão sobre as concepções de sujeito ao longo da história – desde sua gênese no século XII, até a atualidade, e como ela se confunde em algumas épocas, com a concepção de indivíduo. Com as teorias de Foucault, podemos repensar a concepção de sujeito através dos *processos de subjetivação*. O sujeito, antes de ser assujeitado por uma ideologia, ou ser fonte de sentidos, vai, através de vários processos, se sujeitar a um grupo com o qual se identifique. Na sedução, talvez sujeitos subjetivados expliquem melhor os discursos que apresentam tanto pré-construídos de uma formação discursiva, quanto marcas de subjetividade.

Análise do Discurso - Sujeito - Sedução